

008

**FUNGOS TOXIGÊNICOS COMO PARÂMETRO DA QUALIDADE DO MILHO ARMAZENADO EM PEQUENAS PROPRIEDADES.** Flávia S. T. Pinto, Carla A. C. Bocchese, Eniltur Viola, Gislaine Hermanns, Henrique Bartels, Ricardo Martins, Isa B. Noll (Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos - UFRGS).

No Rio Grande do Sul, o milho participa com cerca de 30% da produção de grãos, sendo cultivado por 94,7% de pequenos agricultores. A carência de sistemas de armazenagem adequados nas pequenas propriedades, conduz a um aumento das perdas do produto, decorrentes da proliferação de insetos, roedores e microrganismos, principalmente fungos, potencialmente toxigênicos. No Rio Grande do Sul, estima-se que estas perdas atinjam 20% da produção. Tendo em vista a problemática da contaminação de fungos com a possível produção de micotoxinas, este trabalho visa identificar a micoflora toxigênica no milho submetido à secagem natural em paiol convencional, secagem natural no campo (de pés dobrados e não dobrados) e secagem com leito fixo fornalha. O início das coletas ocorreu no primeiro mês após a fase de maturação fisiológica com sucessivas coletas mensais. A metodologia analítica incluiu: umidade a 105°C (IAL, 1986), contagem total de bolores e leveduras (Busta et alii, 1984), isolamento em ágar sabouraud (Lacaz, 1991), avaliação de potencial toxigênico (Linimt, 1976) e identificação de fungos (Barnett, 1998). Os resultados observados para o milho que permaneceu no campo mostraram uma maior contaminação dos pés não dobrados em relação aos dobrados ( $1,8 \times 10^7$ - $5,10 \times 10^6$ UFC/g e  $1,41 \times 10^6$ - $2,93 \times 10^6$ UFC/g respectivamente). Os principais gêneros identificados foram *Fusarium* spp e *Penicillium* spp. O gênero que apresentou maior toxicidade foi o *Penicillium*. Já entre os silos tipo Chapecó e tipo Fornalha, o primeiro foi o que apresentou maior contaminação, predominando o gênero *Penicillium*. A avaliação das condições de secagem e armazenamento das pequenas propriedades pode contribuir para uma eficaz orientação ao produtor, acarretando menores perdas com o aumento da qualidade do milho a ser processado. (PROPESQ - PIBIC/UFRGS).